

SUMÁRIO

PROVA COMENTADA	5
→ PORTUGUÊS.....	5
→ MATEMÁTICA.....	16
→ CONHECIMENTOS BANCÁRIOS.....	28
→ ESTATÍSTICA.....	53
→ INFORMÁTICA	60
→ ATENDIMENTO BANCÁRIO	70

PROVA COMENTADA

→ PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 10.

Relacionamento com o dinheiro

Desde cedo, começamos a lidar com uma série de situações ligadas ao dinheiro. Para tirar melhor proveito do seu dinheiro, é muito importante saber como utilizá-lo da forma mais favorável a você. O aprendizado e a aplicação de conhecimentos práticos de educação financeira podem contribuir para melhorar a gestão de nossas finanças pessoais, tornando nossas vidas mais tranquilas e equilibradas sob o ponto de vista financeiro.

Se pararmos para pensar, estamos sujeitos a um mundo financeiro muito mais complexo que o das gerações anteriores. No entanto, o nível de educação financeira da população não acompanhou esse aumento de complexidade. A ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, tem levado muitas pessoas ao endividamento excessivo, privando-as de parte de sua renda em função do pagamento de prestações mensais que reduzem suas capacidades de consumir produtos que lhes trariam satisfação.

Infelizmente, não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças. Para agravar essa situação, não há uma cultura coletiva, ou seja, uma preocupação da sociedade organizada em torno do tema. Nas escolas, pouco ou nada é falado sobre o assunto. As empresas, não compreendendo a importância de ter seus funcionários alfabetizados financeiramente, também não investem nessa área. Similar problema é encontrado nas famílias, nas quais não há o hábito de reunir os membros para discutir e elaborar um orçamento familiar.

Igualmente entre os amigos, assuntos ligados à gestão financeira pessoal muitas vezes são considerados invasão de privacidade e pouco se conversa em torno do tema. Enfim, embora todos lidem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos.

A educação financeira pode trazer diversos benefícios, entre os quais, possibilitar o equilíbrio das finanças pessoais, preparar para o enfrentamento de imprevistos financeiros e para a aposentadoria, qualificar para o bom uso do sistema financeiro, reduzir a possibilidade de o indivíduo cair em fraudes, preparar o caminho para a realização de sonhos, enfim, tornar a vida melhor.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013. p. 12. Adaptado.

1. (CESGRANRIO – 2021) A colocação do pronome oblíquo átono está em acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) Poder-se-á levar a educação financeira para as salas de aula, o que será muito proveitoso.
- b) Nos perguntam sempre sobre como gerir melhor a vida financeira.
- c) As famílias nunca preocuparam-se com a educação financeira como parte da formação de seus filhos.
- d) Aqueles que relacionam-se bem com o dinheiro têm uma vida mais organizada.
- e) Compreenderia-se melhor o desempenho da empresa, se o mercado fosse estudado.

2. (CESGRANRIO – 2021) No trecho do parágrafo 3 “As empresas, **não compreendendo a importância de ter seus funcionários alfabetizados financeiramente**, também não investem nessa área”, a oração destacada tem valor semântico de

- a) causa
- b) proporção
- c) alternância
- d) comparação
- e) consequência

3. (CESGRANRIO – 2021) As vírgulas estão plenamente empregadas de acordo com o padrão formal da língua escrita em:

- a) Há algumas décadas, se alguém falasse, em educação financeira, causaria um certo estranhamento.
- b) Relacionar-se bem com o dinheiro de acordo com os especialistas, é uma forma de levar uma vida mais saudável, sem percalços.
- c) É preciso criar uma cultura de discutir, na família, na escola, com os amigos, sobre como usar melhor os recursos financeiros.
- d) A educação financeira, apesar de não resolver o problema da falta de dinheiro pode auxiliar, com um controle maior, de seu gasto.
- e) Não gastar em demasia, não acumular dívidas, refletir sobre seus ganhos, e gastos, poupar são estratégias para gerir melhor suas finanças.

4. (CESGRANRIO – 2021) Considerando-se as regras da norma-padrão da língua portuguesa, a concordância nominal da palavra destacada está adequadamente construída em:

- a) Naquela palestra, foram **abordadas** ensinamentos e orientações sobre o bom uso do dinheiro.
- b) Sempre há **bastante** investidores interessados em discussões que abordam o mercado de ações.
- c) Perderemos **menas** oportunidades se nos mantivermos sempre atentos ao mercado financeiro.
- d) O mercado está vendo crescer uma tendência de conglomerados **francos-brasileiros** no país.
- e) É **proibida** a movimentação financeira efetuada por menores no âmbito do direito financeiro.

5. (CESGRANRIO – 2021) Sendo a clareza um requisito básico da escrita, a seguinte frase NÃO apresenta ambiguidade, estando apta a figurar em um texto oficial:

- a) A empresa que investe em seus funcionários cuida de seu equilíbrio financeiro.
- b) O economista discutiu com o presidente da empresa, em sua sala, a melhor forma de gerir os negócios.
- c) O nível de educação financeira da população, que cresceu muito nos últimos anos, é o tema da próxima palestra.
- d) O diretor da escola comunicou ao professor que ele ofereceria um curso de educação financeira para a comunidade escolar.
- e) Depois de ler o edital e seu anexo, o gestor solicitou a alteração deste.

6. (CESGRANRIO – 2021) O texto tem o objetivo primordial de

- a) ensinar a gerir as finanças pessoais de maneira eficaz.
- b) sensibilizar sobre a importância da educação financeira.
- c) prevenir quanto aos perigos do acesso facilitado ao crédito.
- d) alertar para a complexidade maior do mundo financeiro atual.
- e) sugerir a incorporação do hábito de elaborar orçamento familiar.

7. (CESGRANRIO – 2021) Considerando-se a organização composicional do texto lido, compreende-se que ele se classifica como

- a) argumentativo, pois defende a ideia de que é importante saber lidar com o dinheiro.
- b) narrativo, pois relata o episódio de uma conversa sobre gestão financeira entre amigos.

- c) descritivo, pois reproduz uma cena de elaboração de orçamento no cotidiano de uma família.
- d) expositivo, pois apresenta informações objetivas sobre conceitos da área de educação financeira.
- e) injuntivo, pois instrui acerca da elaboração de orçamentos para uma vida financeira mais saudável.

8. (CESGRANRIO – 2021) O paralelismo sintático é uma das convenções estabelecidas para a escrita oficial. A frase cuja organização sintática está plenamente de acordo com essa convenção é:

- a) É muito salutar que as pessoas se programem em relação à saúde e financeiramente.
- b) O mundo financeiro, hoje, facilita o acesso ao crédito e leva ao endividamento progressivo.
- c) Nossa vida financeira é saudável quando possibilita equilíbrio, segurança e que realizemos nossos sonhos.
- d) A educação financeira orienta-nos na revisão de gastos excessivos e que comprometem nosso orçamento.
- e) Os especialistas aconselham as escolas a promoverem momentos de discussão sobre educação financeira com os pais dos alunos e que ofereçam aulas sobre o tema para os alunos.

9. (CESGRANRIO – 2021) Considere a palavra destacada no seguinte trecho do parágrafo 2: “A ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, tem levado muitas pessoas ao endividamento **excessivo**”.

Essa palavra pode, sem prejuízo do sentido desse trecho, ser substituída por

- a) básico
- b) essencial

- c) inevitável
- d) desmedido
- e) imprescindível

10. (CESGRANRIO – 2021) A frase que, ao ser reescrita, guarda o mesmo sentido do trecho do parágrafo 3 “Enfim, embora todos lidem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos.” é:

- a) Enfim, quando todos lidam diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos.
- b) Enfim, por todos lidarem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos.
- c) Enfim, como todos lidam diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos.
- d) Enfim, apesar de todos lidarem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos.
- e) Enfim, desde que todos lidem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos.

GABARITO COMENTADO

01.

“Em a”: Certo. Veja que temos um verbo, “poderá”, terminado em “-RÁ”, que está conjugado no tempo verbal “futuro do presente”, no modo indicativo. Nesse caso, usa-se a mesóclise, pois a regra para a sua utilização é, justamente, a presença de verbo conjugado no futuro do presente ou no futuro do pretérito. A próclise só será utilizada se existir alguma palavra que a exija.

Em “b”: Errado. A oração nunca é iniciada com pronome oblíquo átono.

Em “c”: Errado. O advérbio “nunca” exige que seja utilizada a próclise.

Em “d”: Errado. O pronome relativo “que” é um dos elementos que exigem a próclise.

Em “e”: **Errado.** O verbo “compreenderia” está conjugado no “futuro do pretérito” e, portanto, exige que o pronome seja utilizado em mesóclise. A próclise só será utilizada se existir alguma palavra que a exija, como um advérbio ou um pronome relativo.

Resposta: Letra A.

02.

Em “a”: **Certo.** Na oração analisada, temos uma relação de causa e consequência: primeiro, a empresa não compreende a importância de ter seus funcionários alfabetizados (causa) financeiramente. Por causa disso, não investe nesta área (consequência: qual é a consequência de não compreender a importância de algo? Não investir nisso).

Em “b”: **Errado.** Não há sentido de proporção e nem conectivo que o demonstre, como, por exemplo, tanto como, à medida que, etc.

Em “c”: **Errado.** Não há sentido de alternância e nem conectivo que o demonstre, como, por exemplo, quer...quer, seja...seja etc.

Em “d”: **Errado.** Não há sentido de comparação e nem conectivo que o demonstre, como, por exemplo, assim como, da mesma maneira, da mesma forma etc.

Em “e”: **Errado.** Não há sentido de consequência na oração em destaque, pois esta possui sentido de causa.

Resposta: Letra A.

03.

Em “a”: **Errado.** O erro da questão está na separação do verbo “falasse”, uma vez que “em educação financeira” é seu objeto indireto. Os outros termos estão corretos, pois “há algumas décadas” é uma oração adverbial com três termos deslocada e que, portanto, exige vírgula, e “causaria um certo estranhamento” é parte de uma oração adverbial condicional.

Em “b”: **Errado.** A vírgula nunca é utilizada para separar sujeito e verbo. O termo “os especialistas”, que se classifica como sujeito, encontra-se separado do verbo “é”.

Em “c”: **Certo.** Veja que há uma enumeração entre os termos, assim o emprego da vírgula está correto. Em caso de dúvidas sobre o uso das vírgulas, tente retirar os termos intercalados e veja se o sentido permanece o mesmo. Se não houver alteração, as vírgulas foram empregadas corretamente.

Vejam os exemplos:

Ex.: “É preciso criar uma cultura de discutir, **na família, na escola, com os amigos**, sobre como usar melhor os recursos financeiros.”

Ex.: “É preciso criar uma cultura de discutir (...) sobre como usar melhor os recursos financeiros.”

Como o sentido se mantém, as vírgulas foram empregadas corretamente.

Em “d”: **Errado.** A vírgula separa a locução verbal (pode auxiliar) de seu complemento (com um controle maior), assim, o item está errado.

Em “e”: **Errado.** Não se utiliza vírgula antes de conjunção aditiva (no exercício, a vírgula foi aplicada antes da conjunção aditiva “e”).

Resposta: Letra C.

04.

Em “a”: **Errado.** A questão está errada pois, apesar de o sujeito estar no masculino, no predicado, encontramos um verbo no feminino (o predicado deve concordar com o sujeito).

Em “b”: **Errado.** No caso desta questão, a banca considerou o verbo “há” como transitivo direto. Entretanto, geralmente, utilizado com sentido de “existir”, este verbo é intransitivo. Entretanto, o erro da alternativa reside no fato de que o termo “bastante”, neste caso, é adjunto adnominal, e não adverbial. Por isso, ele deve concordar com o nome “investidores”: “sempre há bastantes investidores.”

Em “c”: **Errado.** Não existe a palavra “menas”.